



## “Não estou aqui para agradar a ninguém”, diz Carlos Silva

●●● O secretário-geral da UGT, Carlos Silva, garante que a sua estrutura sindical continua a privilegiar a concertação social, em detrimento das paralizações e ações radicais. O dirigente sindical, que falava no ciclo de conferências Utopias XXI, do Casino Figueira e do ISCAC - Coimbra Business School, na noite de terça-feira, afiança que “a concertação social é a primeira opção e a greve a última”. No entanto, Carlos

Silva garante que a moderação dialogante da UGT não hipoteca a sua ação, esteja quem estiver no Governo. De resto, deixou claro: “não estou aqui para agradar a ninguém”. Saliente-se que esta central sindical é maioritariamente constituída por sindicatos afetos ao PS (partido do líder da UGT) e ao PSD. “Alguns dos dirigentes da UGT do PSD são os mais contundentes nas críticas ao Governo”, afirmou o orador. **J.A.**